ANO 31.º QUINTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1951 N.º 10.298

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A estatística da educação

relativa ao ano lectivo 49/50

fornece interessantes indicações

O volume «Estatística da Educação», referente ao ano lectivo de 1949-1950, agora apresentado pelo Instituto Nacional de Estatística, é o sexto desta série de publicações, iniciada pelo Instituto em 1940-41. Nele se acentuam os objectivos de melhoria e simplificação que o Instituto, desde o princípio, procura introduzir nesta estatística, limitando ao essencial a matéria de publicação. O que, neste sector foi considerado como acessório e dispensável, portanto, de ser publicado, fica nos arquivos do Instituto á disposição de estudiosos ou especialistas que careçam desse material informativo e pretendam consultá-lo.

No esboço de uma tentativa para determinar o numero de alunos que deviam ter frequentado o ensino primário oficial diurno no País e estabelecer sobre esse numero o cálculo do pessoal docente, lugares de professores, salas de aula e estabelecimentos necessários, de harmonia com as proporções verificadas, indicam-se no volume os seguintes resultados:—Alunos que frequentaram a 1.ª, 2.ª e 3.ª classes—obrigatórias—no ensino primário oficial diurno: 501.723; alunos que frequentaram a 4.ª classe—facultativa—no mesmo ensino: 73.710. De acordo com estes numeros, a posição actual (ano lectivo 1949-50) é fixada em 575.433 alunos. Em função da actual população em idade escolar, os resultados obtidos são os seguintes: crianças vivas em 31-12-49, com 7, 8 e 9 anos: 447.277; alunos que frequentaram os ensinos particulares e domésticos (1.ª, 2.ª e 3.ª classe) 22.759; repetentes da 3.ª classe: 43.351; alunos que frequentaram a 4.ª classe do ensino oficial diurno: 73.710. A totalidade seria de 541.579 alunos. Em referência aos estabelecimentos que funcionaram para este grau de ensino verificam-se, em relação á posição actual e á posição derivada da actual população em idade escolar, os seguintes cálculos: pessoal docente, respectivamente 14.758 e 13.890; lugares de professores no ensino oficial diurno, respectivamente 14.639 e 13.777; salas de aula, respectivamente 13.932 e 13.113. Funcionaram, em 1949-50, 10.884 estabelecimentos e o numero de cálculo referente á posição calculada em função da actual população é de 10.244 estabelecimentos.

O volume não apresenta ainda a taxa de analfabetismo determinada pelo recenseamento no ano findo. Os numeros que insere sobre este tema indicam que essa taxa era, em 1911, de 70,3; em 1920, de 66,2; em 1930, de 61,8; e em 1940, de 49.

Quanto á existência de alunos, o volume regista o seguinte movimento nos diferentes ramos de ensino e nos anos lectivos que vão indicados:

Ensino Primário Elementar (oficial, particular e doméstico): 587.747, em 1940-41; 587.949, em 1947-48; 598.190, em 1948-49; 621-069, em 1949-50.

Ensino Liceal (oficial e particular, incluindo os maiores requerentes de exame na 1.ª época): 36.467, em 1940-41; 45.616, em 1947-48; 45.313, em 1948-49; 46.490, em 1949-50.

Ensino Técnico (elementar, complementar e

(Continua na página central)

A CONFERÊNCIA DE KAESONG

As divergências *fundamentais* continuam sem solução

BASE AVANÇADA DA COREIA, 2.—Tendo começado ás 11 horas, a 17.ª sessão da conferência de Kaesong terminou ás 12 e 20. A próxima reunião ficou marcada para amanhã, ás 11 horas.

Foi publicado o seguinte comunicado: «Continuaram hoje sem solução as divergências fundamentais entre as duas delegações acerca do ponto n.º 2 da agenda. O almirante Joy, num novo esforço para manter as negociações no campo militar, procurou por duas vezes obter a opinião do principal delegado comunista acerca das responsabilidades dos chefes militares para com as suas forças respectivas durante o armistício militar. O general Nam Il nunca deu uma resposta directa. Por sugestão do delegado comunista, as conversações foram interrompidas ás 12 e 20 locais e recomeçam amanhã ás 11 horas».

Por ter cedido a ponte do Imjin, os representantes da O. N. U. e o pessoal da delegação seguiram esta manhã para Kaesong em helicópteros. Em consequência disso, só um jornalista pôde acompanhar os delegados. —(France Presse).

A impressão dos jornalistas

COMBOIO DA IMPRENSA, 2.—Os correspondentes das Nações Unidas reunidos esta manhã no comboio da Imprensa mostravam-se menos péssimistas que os seus colegas comunistas em Kaesong. O facto da conferência prosseguir constitui a seu ver um lampejo de esperança. Para alguns, a impressão que dá esta nova jornada infrutuosa das negociações é que o chefe da delegação comunista, desejoso de continuar a conferência, espera novas instruções que lhe permitiriam aceitar em certa medida as propostas das Nações Unidas acerca da linha de demarcação. Por ora, a sua táctica consistiria em repetir sob forma nova ou mais pormenorizada os mesmos argumentos a respeito do paralelo 38º.—(France Presse).

Chegou-se ao ponto morto

COMBOIO DA IMPRENSA, 2.—O almirante Turner Joy reiterou hoje mais uma vez a posição estrictamente mili-

(Continua na ultima página)

O novo encerramento da linha de demarcação entre o sector ocidental-oriental de Berlim, restabelece a interrupção do tráfego de veiculos na antiga capital alemã. A nossa gravura mostra alguns operários do sector oriental colocando uma barreira numa das ruas da desolada cidade, para mais fácilmente impedir a passagem de carros

Bradley é de opinião

que a Espanha deve ser admitida

no Pacto do Atlântico

OTTAWA, 2.—O general Omar Bradley, presidente da Comissão dos Chefes dos Estados-Maiores dos Estados Unidos, declarou que a Espanha poderia vir a ser um reforço para o poderio militar ocidental. Disse aos jornalistas não estar disposto a falar sobre a Espanha sob o ponto de vista dos politicos. Porém, sob o ponto de vista militar, disse que a Espanha poderia significar mais 300.000 a 400.000 soldados que estavam dispostos a combater o comunismo.

O general Bradley terá conversações durante quatro dias com os chefes da defesa canadianos e vai pescar nos lagos do Canadá.

Declarou numa conferência de Imprensa, ao chegar de avião de Washington, que os Estados Unidos desejavam a maior estandardização possivel dos armamentos, mas admitiu haver ainda três calibres diferentes nas suas próprias companhias de infantaria.

O general Bradley disse ainda que desejava conferenciar com os chefes de Estado-Maior do Canadá sobre certas questões militares que afectam a Organização do Pacto do Atlantico. A inclusão da Turquia ou da Grécia seria uma questão politica, mas a sua integração na estrutura do comando seria um assunto militar.

Bradley afirmou que o general Eisenhower se sentia agora mais satisfeito do que há dois meses, quando estava «desapontado» pelas discussões sobre os comandos do Pacto. A solução da controvérsia sobre o comando do Mediterraneo fora um grande auxilio.

Sobre as tentativas de paz na Coreia, os Estados Unidos julgavam que as conversações em curso deveriam produzir acordo sobre uma área militar tampão e não podiam aceitar o ponto de vista comunista de que o paralelo 38º era a área apropriada, visto não se tratar de uma linha militar.

Fizeram perguntas ao general Bradley sobre a necessidade dos Estados Unidos obterem bases na Turquia. Respondeu que a questão não era própriamente de bases. Os turcos tinham as mesmas opiniões das democracias, odiavam o comunismo, combateriam contra ele e os Estados Unidos têm estado a auxiliá-los e «gostamos de os ter ao nosso lado»!

O general Bradley declarou também aos jornalistas que a Aviação dos Estados Unidos está a estudar o problema do estabelecimento de áreas de reunião no Canadá para o envio de aviões militares para a Europa. Tem-se afirmado aqui que os Estados Uni-

(Continua na ultima página)

A troca de argumentos

entre Morrison e o «Pravda»

nada adiantou no caminho de um entendimento entre a Rússia e o Ocidente

PARIS, 2.—A troca de argumentos entre Herbert Morrison e o «Pravda» de Moscovo nada trouxe de novo para o debate que, em campos diversos e menos anodinos, põe frente a frente o Ocidente e o Oriente, nem concorreu para que o mesmo debate desse um passo, por curto que fosse, no caminho de uma conclusão aceite por ambas as partes. A Imprensa inglesa, que não alimenta ilusões a este respeito, consola-se pensando que, pelo menos, uma gota da verdade ocidental conseguiu filtrar-se através da Imprensa e da Rádio soviética. Morrison teve a preocupação da simplicidade, moderação e cortesia neste pleito e cingiu-se, portanto, a afirmações de carácter geral, pelo menos na parte politica das suas declarações. O «Pravda» pode pois responder-lhe em termos também de carácter geral mas de maneira mais incisiva, repetindo fórmulas há muito rebatidas pela propaganda soviética.

Morrison podia ter lembrado, por exemplo, para refutar de antemão as acusações do «Pravda» sobre a politica agressiva do Ocidente, que não existiria Pacto do Atlantico se não tivesse havido o golpe de Praga em Fevereiro de 1948 e que, mesmo assim, o pacto se teria mantido como uma aliança platónica se não fosse a agressão da Coreia que forçou os Estados não comunistas a proceder ao seu rearmamento e a robustecer a sua solidariedade.

Preferiu, porém, insistir nas causas psicológicas da tensão, na incompreensão mutua entre o Oriente e o Ocidente e, principalmente, na existência da «Cortina de Ferro». Só

(Continua na página central)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Vida religiosa

Uma imagem de S. Francisco Xavier na igreja de S. Domingos

Para a devoção dos portugueses da India residentes na Metrópole, foi hoje colocada, na igreja de S. Domingos, a imagem do apostolo das Indias, S. Francisco Xavier. A cerimónia começou ás 9 horas no altar de S. João de Brito, onde ficou a imagem de S. Francisco Xavier. O sr. arcebispo de Mitilene procedeu primeiramente á bênção solene da imagem e depois proferiu uma breve alocução alusiva ao acto e á vida do santo. Seguidamente, D. Manuel Trindade Salgueiro celebrou missa. Ao acto religioso, que foi acompanhado de musica sacra, assistiram, além do doador da imagem o sr. prof. dr. Agostinho de Sousa, alguns naturais da India residentes em Lisboa.

O tempo e a agricultura

VILA POUCA DE AGUIAR, 2.— Fortes trovoadas têm assolado esta vila e todo o concelho, causando vários prejuizos. Na freguesia de Telões, os vinhedos e batatais ficaram completamente destruidos, devido á quantidade de granizo que caiu. Também em várias localidades tem caido grande quantidade de faiscas, assustando e pondo em alvoroço a gente das aldeias. Felizmente, não há mortes a lamentar.

VIDA MUNDANA

DR. MANUEL BARBOSA

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Mariana Pinto Barbosa, encontra-se no Grande Hotel de Monte Real, o nosso querido amigo sr. dr. Manuel Barbosa.

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
HOJE, ÁS 22,30 HORAS
M. SIMÕES JR.
E
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
apresentam mais um programa da série
«TUDO ISTO É FADO»
COM
ANAROLINO FERNANDES
FERNANDO ROLIM
MANUEL BRANQUINHO
DR. TAVARES DE MELO
que em virtude do êxito alcançado na passada semana interpretam uma nova
"SERENATA DE COIMBRA"
Uma produção SONARTE
COM OS LOCUTORES
ARTUR AGOSTINHO
E
FERNANDO FRAZÃO
* * *
Oiça sempre este programa, que vai distribuir prémios no valor de dezenas de milhar de escudos.
●
Também hoje, ás 20.30, R. C. P. transmite «Rádio-Magazine» de que a Agência Comercial Sueca, Limitada, é uma das patrocinadoras

VARIEDADES Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
APRESENTAM
em espectáculo inteiro
OS FILHOS DE EDUARDO
HOJE — A's 21 e 45
Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Virgilio Macieira
Preços de verão

CASCA DE
Amanhã, ás 21 e 45, estreia no
GINÁSIO

Vida desportiva

FUTEBOL

O novo guarda-rêdes do Lusitano de Evora

ÉVORA, 1.—O guarda-redes Vital, do Grupo de Grandola, irmão do centro-avançado do F. C. P., no qual estiveram interessados dois importantes clubes da capital, da 1.ª Divisão, chegou a esta cidade, com destino ao Lusitano de Évora, com o qual firmou contrato para o representar durante a próxima época.

PROVAS DE VELA

A nossa representação no Campeonato da Europa de «stars»

Por via aerea, seguem hoje para Italia o sr. Ernesto de Mendonça, da frota de vela de Vila Franca, que juntamente com o filiado da Mocidade Portuguesa sr. António José Vilardebó, vai representar Portugal no campeonato da Europa de «stars» que se disputará em Nápoles de 6 a 11 do corrente. A equipa da frota de vela, de Cascais constituida pelos velejadores João Tito e Alberto Graça, que participam no mesmo campeonato, já se encontra em Nápoles.

CICLISMO

O festival no Estádio Alvalade

As Organizações B. S. adiaram para amanhã, á mesma hora, o festival de ciclismo no Estádio José Alvalade, marcado para hoje á noite.

TENIS

Campeonatos oficiais da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 1 *(Pelo telefone)*.— No Tenis Clube desta cidade, começaram os campeonatos oficiais de ténis, a que concorrem os melhores tenistas, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Lawn-Ténis e da Comissão Municipal de Turismo. Antes, porém, realizou-se, também aqui, num ambiente cheio de beleza, a final do Campeonato Nacional de primeiras categorias, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Clube da Foz, para disputa da taça Nicolau de Almeida. O encontro teve extraordinário interesse, saindo vencedor, por 4 encontros a 1, o Benfica.

Os resultados dos encontros foram os seguintes:

Singulares—José Roquete venceu David Cohen; e Luís Mayer venceu Nicolau de Almeida.

Pares—David Cohen-Luís Mayer venceram José Roquete-Horta e Costa; e António Azevedo Gomes-Carlos Figueira venceram Nicolau de Almeida-Francisco Matos

Pares mistos—António Azevedo Gomes-Peggy Cohen venceram Francisco Matos e Delaforce.

NATAÇÃO

O 5.º «Dia Popular»

A exemplo dos anos anteriores, o Clube Nacional de Natação volta a organizar o «Dia Popular da Natação», em 26 do corrente, com a concorrência de representantes dos diversos bairros de Lisboa, numa demonstração de entusiasmo desportivo da massa jovem da população da capital. A inscrição de concorrentes— aos quais serão dadas todas as informações pelo telefone 60900, encerra-se no dia 20, ás 23 e 30, na Rua de S. Bento, 209-1.º. Serão disputadas quatro valiosas taças, bem como medalhas para os três primeiros classificados de cada prova.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 2 *(Pelo telefone)*.— Organizadas pela Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração do Grande Casino Peninsular, realizam-se, no sábado e no domingo, provas de tiro aos pratos, na ampla esplanada do Quebra-Mar, a partir das 14 horas. Os prémios do primeiro dia são: 1.º, Taça Figueira da Foz e 500$00; 2.º, Taça Comissão Municipal de Turismo e 400$00; 3.º, Taça Praia da Claridade e 300$00; 4.º, 200$00; 5.º, 150$00; e os do segundo: 1.º, Taça Comissão Municipal de Turismo e 500$00; 2.º, Taça Figueira da Foz e 400$00; 3.º, um objecto de arte e 300$00; 4.º, 200$00; 5.º, 150$00. A primeira prova é á distancia de 12 metros, para «poule» de ensaio a 10 pratos, com a inscrição de 50$00 e a prova de honra é á mesma distancia, com 30 pratos e inscrição de 150$00

CAMPEONATOS MILITARES

Provas de ginástica

ÉVORA, 2.—Estão a decorrer com interesse, em todas as unidades das guarnições de Évora e Elvas, as provas de ginástica do Campeonato Militar, entre soldados dos respectivos regimentos, que terminam amanhã.

Dr. Mario Soares

Com alta classificação, concluiu a licenciatura em Historico-Filosoficas, na Faculdade de Letras de Lisboa o distinto aluno Mário Soares.

Para almoçar bem e barato
A TIPOIA
Amanhã: BACALHAU A' TIPOIA
Todas as noites, Fados por ADELINA RAMOS, MANUEL FERNANDES e TERESA NUNES. Acompanhamentos por Acácio Gomes e Joaquim Covinhas.
A TIPOIA tem uma temperatura agradável

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No sábado, efectua a sua festa artística, no Teatro Municipal do Funchal, com a representação da comédia «Quem manda são elas» e um acto de variedades, o actor Vasco Santana.

—Amanhã, realiza-se, no Teatro do Ginásio, o ensaio geral da comédia «A Casca de Laranja».

—E' provável que sejam prolongadas por mais uma semana as representações da revista «Sol de Portugal», no Coliseu.

—O cantor Alberto Ribeiro ainda no corrente ano partirá em digressão aos Estados Unidos.

—E' uma comédia musicada a peça de estreia da nova temporada do Teatro Apolo.

—Só hoje deve ficar decidida pela respectiva empresa a aceitação da proposta que o actor Octávio Bramão fez para a exploração de um teatro de Lisboa.

—Já se encontra na Guiné o conjunto artístico dirigido pelo actor Rui Metelo.

—Continua sem compromissos de exploração referente á próxima época de Inverno, o Teatro Maria Vitória.

—Vinda da ilha da Madeira, onde termina a sua digressão ás Ilhas, chega na próxima quarta-feira a Lisboa a companhia de comédias Vasco Santana.

—Os artistas Maria Paula, Graziela Mendes, Aida Baptista, Carlos Fernandes e os bailarinos Humberti e Elvira, sob a direcção musical do maestro Carlos Dias, colaboram num espectáculo que no sábado se realiza na verbena da Parede.

Jorge Grave Leite

A bordo do paquete «Serpa Pinto», parte no próximo dia 8 do corrente para o Rio de Janeiro, a assumir a gerência da filial do Banco Nacional Ultramarino, o sr. Jorge Grave Leite há pouco regressado de Macau, onde exercia idêntico cargo e foi presidente do Leal Senado da Camara, sendo proclamado cidadão honorário de Macau em sessão solene dos Paços do Concelho e ainda louvado em portaria pelo Governo local, que considerou os seus serviços «distintos e relevantes».

A homenagem de hoje

á memória de Ricardo Covões

Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se nos Inválidos do Comércio uma sessão de homenagem á memória de Ricardo Covões. Preside o prof. sr. dr. Eugénio Dias Ferreira, evocando a figura do ilustre empresário o nosso camarada Artur Portela.

OLIVA

SEMANÁRIO RADIOFÓNICO DA MULHER PORTUGUESA
UMA PRODUÇÃO DE
CARLOS MOUTINHO
AOS MICROFONES DE
RADIO CLUBE PORTUGUÊS
HOJE E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
ÀS 21,20 HORAS

No suplemento musical da
OLIVA
por gentileza do «COMBOIO DAS SEIS E MEIA» MARIA AMELIA MARQUES e o sorteio do concurso Oliva no boletim da C. P.

Amanhã - 6.ª feira
BACALHAU A TERMINUS
Especialidade do
BAR-EXPRESSO
TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA
AVISO IMPORTANTE
Previnem-se os consumidores de água desta Companhia de que, a partir do dia 7 do corrente até ao dia 5 do próximo mês, não serão lidos os seus consumos referentes a Agosto nem cobrados os seus débitos de Julho, para que o pessoal encarregado destes serviços possa gozar as suas férias.
A cobrança dos recibos de Julho far-se-á, assim, no mês próximo; e em Outubro será cobrada a cada consumidor, por um só recibo, a importancia do consumo relativo a Agosto e Setembro.

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30
HOJE, EM DESPEDIDA: OS GRANDES ALDRABÕES com os IRMÃOS MARX
E o vibrante filme da actualidade: DE CASSINO A' COREIA

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21.30
Um exito de gargalhada: Folias na Opera com Gina Lollobrigida (Miss Itália 1949) e os cantores Bech, Gobbi, Gigli, Schipa e Caniglia

ODEON — A's 21 e 15
Uma mulher perfeita — Um filme de gargalhada, com Patricia Rock

PALACIO — A's 21 e 15
Paixão cigana com Margaret Lockwood

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Reaparição genial filme de Frank Capra: Um João ninguem com Gary Cooper e Barbara Stanwyck
A sala está refrigerada

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Colossal filme de heroicas aventuras SANGUE VERMELHO com George Montgomery e Ellen Drew

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES às 15-18-21.30
Estreia de sensação: A mulher das cinco caras — Um drama intenso, com Jean Kent e Dirk Bogarde

TERRAÇO — HOJE, às 21,30 — Preços populares
Admirável espectáculo do «Comboio das seis e meia», com atracções, concursos e sorteios de valiosos prémios. Na tela, em despedida: o vibrante filme «O homem tatuado»

Pavilhão Português — Parque Mayer — Às 21 e 30
2 filmes extraordinários: A grande valsa — Alarme na cidade dos rapazes
PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Tótó procura casa — Viagem sem regresso

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Se minha mulher soubesse — Sob duas bandeiras

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
ROMEU E JULIETA — Romance Sensacional

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30
Duas raparigas e uma canção com William Lundigan

QUEM JÁ VIU, VOLTARÁ A VER... QUEM NÃO VIU, TERÁ AGORA OCASIÃO DE ADMIRAR...

MAS TODOS APLAUDIRÃO

- A MAIS ARROJADA OBRA EM 50 ANOS DE CINEMA!
- UMA SÁTIRA MORDAZ E OUSADA, REALIZADA PELO MAIOR DE TODOS — **FRANK CAPRA.**
- **GARY COOPER** NO PAPEL DE «JOÃO NINGUÉM» NÃO REPRESENTA — VIVE!
- NÃO É UM FILME É UM MONUMENTO!
- PORQUE SERÁ QUE HOLLYWOOD JÁ NÃO É CAPAZ DE FAZER FILMES ASSIM?...
- COM **BÁRBARA STANWYCK, EDWARD ARNOLD, WALTER BRENNAN** E MAIS DE 4.000 FIGURANTES!
- «UM JOÃO NINGUÉM» É UM EXCLUSIVO VITÓRIA FILME

UM JOÃO NINGUEM

A PARTIR DE HOJE E TODAS AS NOITES NA TELA DO POLITEAMA

AMANHÃ no EDEN um
SURPREENDENTE ACONTECIMENTO!

LADD... NO MAIS VIOLENTO FILME DA SUA LONGA CARREIRA. UMA HISTÓRIA VERDADEIRA. VIVIDA PELO CAPITÃO CAREY. DOS ESTADOS UNIDOS. **LADD**...LUTA PARA SALVAR A SUA APAIXONADA DAS MÃOS DOS INIMIGOS!

CAMPO PEQUENO

HOJE

às 22 horas

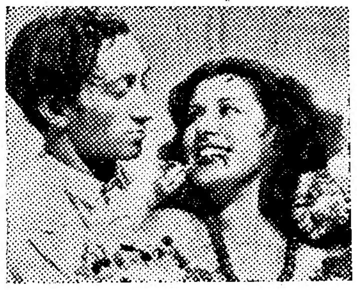
4 GRANDES FIGURAS **4**

Mestre João Núncio, Pepe Dominguin, Luís Miguel Dominguin e Manuel dos Santos

8 toiros de JOÃO DA ASSUNÇÃO COIMBRA

Pegas pelo grupo de amadores Manuel Chora

Venda de bilhetes nos Restauradores, 7 e na Praça



CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

MAIS UM SENSACIONAL E GRANDIOSO EXITO

CONSTITUIU A ESTREIA DA MAIS ESPECTACULAR PARELHA DE BAILE QUE TEM VINDO A PORTUGAL

ANTONIA y JOSE' MANUEL

NAS SUAS FANTÁSTICAS CRIAÇÕES

RELICARIO — VIVA CADIZ E GRANADA

EM ESTREIA A GENTIL BAILARINA **CARMEN ROCIO**

GRANDIOSO PROGRAMA POR TODO O ELENCO

COM AS ORQUESTRAS **ALBUQUERQUE** E SEU CONJUNTO e **NIGHT AND DAY**

O ESPECTACULO MARAVILHOSO DE CADA NOITE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A MAIS ATRAENTE E ALICIANTE DE QUANTAS SE TÊM REALIZADO

O Parque de Palhavã é o mais fresco da cidade e nele encontra o visitante desde os bons e tipicos restaurantes, cervejarias e bars ás mais divertidas atracções proporcionando-lhe uma noite inteira de prazer e alegria

JANTE AO AR LIVRE E SABOREIE NAS ESPLANADAS OS BONS REFRIGERANTES E JÁ TARDE VISITE O FAMOSO CABARET

«DANCING MEIA NOITE»

Com pouco ou muito dinheiro todos ali se divertem ou gozam as delicias do mais frondoso parque da cidade, até mesmo os que se limitam a comprar o bilhete de entrada que custa apenas

1 ESCUDO

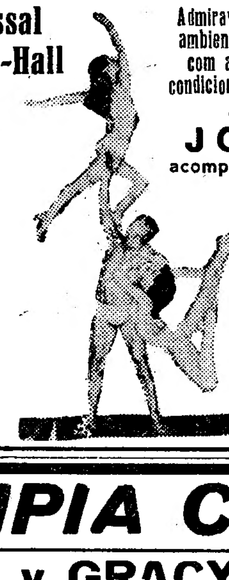
Todos saem satisfeitos e COM VONTADE DE VOLTAR

Amanhã, DIA DA MODA

O mais colossal cartaz de Music-Hall

com o estupendo trio acrobático

NELLY-SERGE-MYRIAN



Uma atracção da série de ouro do **MAXIME**

A estátua de carne **IVONNE LAMARR** em bailes de fantasia

Admiravel ambiente com ar condicionado

MAXIME

A grande interprete do baile flamenco

JOSEFINA MARIA

acompanhada por **Carlos Ramos e Manolo Navarro**

MIMI SAMANIEGO

MARY SOL

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, CARMENCITA ROIG, LOLITA CALVO, CARMEN GIMENO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

Musica pelas Orquestras TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO** e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

OLIMPIA CLUB

OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

MOREN y GRACY — Os reis da elegancia e do baile moderno

MERCÉ — escultural artista exótica

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com

LITA VIVIAN — SALOMÉ — CARMEN UBILLA

e as gentis vocalistas **LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN**

E a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **GILL ROMERO**

FOTOS "Aurea" UMA DEZENA-ESC. 10$00 — Entrega Rápida — R. DO OURO, 200

Na Cave do Café Portugal

Almoços a 25$00

Bom serviço de restaurante

Temperatura agradável

COLISEU

HOJE, A'S 21,45

EM ESPECTACULO INTEIRO

e só até domingo, ultima semana, ultimas representações da grandiosa fantasia

SOL DE PORTUGAL

Um êxito total

80 - FIGURAS EM CENA - 80

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

HÓQUEI EM PATINS

O Sintra derrotou por 8-2 o Colégio Militar

Os sintrenses foram á Luz buscar uma vitória expressiva, mas que até cerca dos 14 minutos não se adivinhava tão folgada. O Colégio com mais energia e bom sentido de antecipação, ia fazendo a vida cara aos campeões, não os deixando concretizar um domínio territorial quase constante. Embora Raio e Edgar não se deixassem bater pelos atacantes adversários, e essa circunstancia originasse a permanência seguida dos avançados do Sintra no meio rinque do Colégio, não conseguiam os sintrenses fazer mais do que rematar torto, ou de má posição, que a isso os obrigava a defesa contrária, ajudada pelos dois avançados, todos metidos no seu reduto, em luta constante e aguerrida, no género de não permitir que o adversário desse dois passos á vontade.

E, assim, o primeiro ponto do Sintra nasceu dum remate de longe, de Raio, desviado no caminho pelo «stick» de Féria. Seguiu-se um «intervalo» de 8 minutos, sem golos; e veio então, no curto espaço de dois minutos, a avalanche que tranquilizou os vencedores e fez os vencidos abandonarem a táctica que vinham adoptando. Num abrir e fechar de olhos o marcador subiu de 1-0 para 5-0, e o Colégio passou a abrir jogo, atacando pelos extremos, com o médio a apoiar.

Apesar disso, porém, os sintrenses não voltaram a marcar nesta primeira parte, sendo até os visitados que, nos derradeiros segundos, obtiveram um ponto, por Féria, num contra-ataque rápido pela tabela direita que não teve oposição.

O segundo tempo iniciou-se no mesmo jeito do anterior, e foram até os vencidos que marcaram primeiro, aos 8 minutos.

Viu-se, então, que os sintrenses não queriam perder a vantagem conquistada, começando a organizar os seus ataques com melhor ligação e mais rapidez. A defesa do Colégio oscilava, mas não era batida facilmente, muito por culpa do adversário que não rematava pronto, como convinha, permitindo a obstrução.

Aos 9 minutos, Pires fez 6-2; mas só aos 15 e 16 surgiram os pontos que fizeram o resultado final.

Actuando á vontade, de cada vez que se adiantavam no marcador os pontos que julgava chegarem-lhe, o Sintra nunca esteve em dificuldade, mas viu-se em apuros para se livrar da toada dos adversários—tudo á defesa, sem permitir o remate fácil.

Após a rajada de quatro pontos, no primeiro tempo, pode dizer-se que «acabou» o jogo; e, assim, os sintrenses actuaram até final sem mais preocupações, por vezes até com excessiva confiança—a confiança que lhes valeu os dois pontos que sofreram.

O Colégio continua a sentir a falta de Rui Sales, embora o substituto não seja tão mau como «o fazem». E' até muito de aproveitar, e não compreendemos, por isso, a razão que leva os companheiros a utilizarem-no tão pouco.

Sob a arbitragem correcta de Manuel Correia, os grupos alinharam:

Sintra: Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pires e Pereira.

Colégio: Patrício, Fonseca, Féria, Soares e Campos.

Em 2.as categorias triunfou também o Sintra por 12-3, com 3-3 ao intervalo.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado, interinamente, secretário do Conselho Superior Judiciário, no impedimento do seu colega dr. António Arlindo Teixeira Martins, chefe do gabinete do sr. ministro da Justiça, o juiz de Direito de 1.ª classe dr. José Marques do Carmo.

///

Denominar-se-á «Cantina Escolar Marechal Carmona» a das escolas de Santa Maria, anexas á Escola do Magistério Primário do Funchal.

///

Estão vagos os lugares, entre si anexados, de conservadores dos Registos Civil e Predial de Vimioso.

///

A recta da Tornada—troço de estrada entre Caldas da Rainha e Alfeizerão—que, devido ás suas numerosas lombas, tantos desastres causou, está, finalmente, a ser rectificada e alargada.

///

Está aberto concurso documental e prático para o provimento de lugares de médicos dos dispensários antituberculosos do Porto.

Os exames liceais

O sr. dr. José Dias Valente apresentou, nas estancias competentes, uma participação por crime de injuria contra o autor ou autores das notas oficiosas publicadas no nosso jornal, a propósito do que aquele professor aqui escrevera sobre os exames liceais.

As grandes obras de transformação de Lisboa nas zonas da Rua da Palma e da Avenida da Liberdade

Os grandes trabalhos de urbanização da cidade foram iniciados, por assim dizer, há cerca de doze anos, com a modernização da Avenida Almirante Reis. Hoje, depois das grandiosas obras levadas a efeito, dentro do plano de urbanização—que nos deu a auto-estrada, o parque florestal e grande numero de bairros residenciais—podemos afirmar que a acção camarária está, no momento, a convergir para as zonas abrangidas pelas avenidas da Liberdade, Almirante Reis e Republica, tomando em consideração os trabalhos em curso e anunciados pela municipalidade, com excepção dos bairros em construção, para cuja conclusão se prevêem mais dez anos.

A Avenida da Liberdade, que Lisboa deve a Rosa Araujo e cuja construção teve inicio em 24 de Julho de 1879, com a demolição do velho Teatro Variedades e da velha praça do Salitre, há já 70 anos, está a procurar de certo modo modernizar-se, não só pela obtenção do melhor conjunto arquitectónico e unidade de altura das suas edificações, como pela beneficiação na sua iluminação nocturna e protecção das caldeiras das árvores por grades de resguardo.

A nossa referencia ao conjunto arquitectónico é baseada no desaparecimento daquele velho solar que, fora do alinhamento e acima do nivel do actual pavimento, desapareceu para dar lugar ao novo edificio do Cine S. Jorge, bem como á projectada abertura do novo arruamento de acesso á Rua do Salitre, e, ainda á construção da segunda fase daquele cinema, que muito enriquecerá o local. A unidade das alturas dos prédios desta artéria, bem como a existencia das traseiras de imóveis com frente para esta avenida, os vários barracões nela existentes, embora com fachadas cobertas e disfarçadas, são problemas cujo estudo, por mais de uma vez, tem sido considerado pelos técnicos camarários. Todavia, a sua solução final pertence, especialmente, aos respectivos proprietários, a quem decerto a Camara concederá facilidades logo que eles se compenetrem da missão que lhes está atribuida, acabando com tais construções e substituindo-as por outras dignas do arranjo local.

Ligados á Avenida da Liberdade, temos o problema do Parque Mayer, cujo desaparecimento de vez em quando se anuncia, os arranjos urbanisticos das praças dos Restauradores e Marquês de Pombal e, por ultimo, o Parque Eduardo VII. A obra iniciada nos Restauradores, com o desaparecimenot do hotel de Inglaterra, vai prosseguir com a saida não só dos inquilinos comerciais como com o apeamento dos imóveis que ocupam, e execução da primeira fase do plano aprovado. Os restantes trabalhos de urbanização desta zona, abrangendo a área do Jardim do Regedor até ás traseiras do Teatro Nacional e da Travessa de Santo Antão até á Rua Eugénio dos Santos, constituirão a segunda fase dos trabalhos, com tendência para se concluirem dentro dos próximos dez anos. Cabe aqui desejar que se execute o projecto do levantamento das linhas dos «eléctricos», que atravessam aquela praça e a própria avenida, como por mais de uma vez se tem preconizado.

Na Praça Marquês de Pombal há já anos que existe livre grande área de terreno, formando um gaveto, que aguarda construção. Recentemente, junto ao Clube Naval, foi demolido um pequeno solar, cujo terreno, agora devoluto, também aguarda nova construção — e entretanto ali ficam dois quintais, na Rotunda, a deixar que cresçam as couves...

Voltemos, agora, para o Parque Eduardo VII, cujas artérias, em redor, já apresentam um conjunto de construções levadas a efeito dentro do novo plano de urbanização, embora haja lotes por construir—alguns, até, do património municipal — sem falar no gaveto das avenidas Sidónio Pais e António Augusto de Aguiar no célebre local para o hotel, que se tornou já um problema para o Municipio.

Os trabalhos de arborização estão a ser activados. As obras de arte no topo da Rotunda prosseguem aceleradamente. Lá no alto porém, ergue-se outro problema em suspenso: o do monumento ao Condestável, que não se sabe como ficará.

Como vão ligar os Restauradores a Martim Moniz, segundo a maqueta que esteve exposta em publico, seguimos agora para a Avenida Almirante Reis, cuja modernização foi iniciada em 21 de Novembro de 1938, quando se procedeu á mudança das respectivas canalizações, dando-se os trabalhos por concluidos em 5 de Outubro de 1939, há já dez anos. Foi a maior obra no género até hoje realizada, consumindo-se cerca de cinco mil contos nos seus 2.580 metros de comprimento. Desta verba destacam-se 2.412 contos consumidos na pavimentação, que se formou com 3.028.000 cubos de granito; 1.412 contos em colectores, onde se consumiram 2.312 metros cubicos de betão, 1.700 de alvenaria e 9.500 de reboco; além de a abertura de valas que importou em 583 contos, cuja terra movimentada totalizou 54.600 metros cubicos.

Esta obra, de grande envergadura, tem prosseguido com o grande plano de urbanização da parte baixa da cidade, que, com o desaparecimento da Rua da Palma e suas vizinhanças, dará lugar á nova e ampla Praça de D. João I, com amplas ramificações e vias de comunicação, com o Teatro Municipal e outros edificios que formam o conjunto do respectivo projecto. Os trabalhos da primeira fase estão em curso. Serão necessários mais de dez anos para a sua conclusão?

O aniversário da posse do actual Governo

Faz hoje um ano qeu se registou a ultima remodelação ministerial, que deu ao Governo a sua actual composição. Entraram para o gabinete nessa data, e pela primeira vez, os srs. dr. Aguedo de Oliveira, brigadeiro Abranches Pinto, prof. dr. Paulo Cunha, dr. Ulisses Cortês, comandante Sarmento Rodrigues e dr. Soares da Fonseca, respectivamente, ministros das Finanças, Exército, Negócios Estrangeiros, Economia, Ultramar e Corporações, e ainda o sr. major Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército.

Passaram então a ocupar as pastas da Presidência, Defesa Nacional e do Interior, os srs. professor Costa Leite, tenente-coronel Santos Costa e dr. Trigo de Negreiros.

Mais tarde, foram nomeados subsecretários de Estado do Orçamento, Tesouro, Agricultura, Ultramar e Assistência, respectivamente, os srs. dr. Fernando Seabra, prof. António Pinto Barbosa, engenheiro Vitória Pires, engenheiro Trigo de Morais e dr. Alberto Ribeiro Queirós.

Em todos os gabinetes destes membros do Governo foram recebidos hoje, por motivo do aniversário da posse, muitos telegramas e cartões de saudação.

O Chico Ferreira casou-se hoje

O capitão da equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica e conhecido «internacional» Francisco Ferreira casou-se hoje com a sr.ª D. Josefina de Melo, filha do sr. Augusto de Melo, já falecido, e da sr.ª D. Laura de Melo.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Laura de Melo e Silva e o sr. Mário Melo e Silva, e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria de Lourdes Tavares da Silva, esposa do nosso camarada de redacção dr. Tavares da Silva, e o sr. Francisco Henrique de Oliveira.

Assistiram ao casamento muitos dirigentes e atletas do Benfica e doutros clubes.

Na «corbeille» viam-se muitas prendas.

Depois do copo de água, os noivos seguiram para o Norte em viagem de nupcias.

Seguiu para Madrid o subsecretário do Tesouro americano

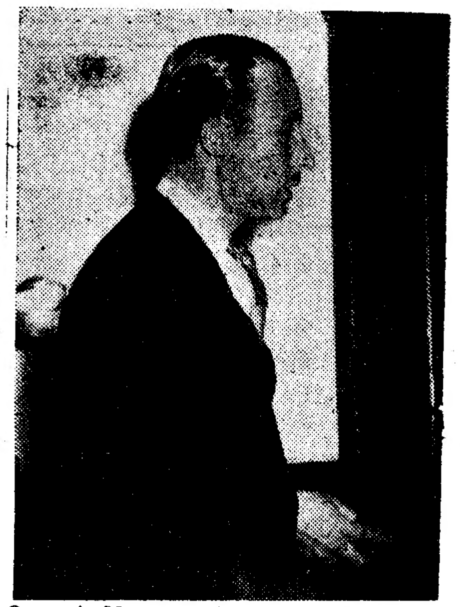
Acompanhado por sua esposa, seguiu hoje para Madrid no avião da T. W. A. o sr. Edward Foley, subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos, que em visita particular se encontrava em Lisboa desde domingo passado. O sr. Foley, que conferenciou com o ministro das Finanças, sr. dr. Aguedo de Oliveira, e percorreu Lisboa e arredores acompanhado pelos srs. embaixador Pedro Teotónio Pereira e Teodor Xantak, teve afectuosa despedida no aeroporto, onde compareceram a apresentar cumprimentos os srs. Lincoine Mac Veagh, embaixador dos Estados Unidos, e o seu secretário; comandante José Cabral, director da T. W. A.; embaixador Pedro Teotónio Pereira, James Minoto, chefe da missão do Plano Marshal em Portugal, etc.

O sr. Foley, declarou, á partida, ter tido grande satisfação em visitar a nossa capital, e acentuou: «Fiquei muito bem impressionado com esta visita a Lisboa. Os trabalhos publicos, bairros económicos, hospitais e estradas mostram perfeitamente como Portugal tem dado grandes passos na sua valorização e engrandecimento. Apreciei muito a hospitalidade do vosso povo, diferente de todos pela simplicidade e bondade».

O sr. Foley referiu-se á visita que fez ao sr. dr. Aguedo de Oliveira, e insistiu na ordem, paz e trabalho que se verifica em Portugal no meio dum Mundo perturbado por tantos problemas. Por ultimo, disse que a sua visita a Espanha não tem caracter oficial, e que em Roma espera ser recebido pelo Papa.

A chegada a Madrid

MADRID, 2.—H. Foley, secretário americano adjunto do Tesouro, chegou aqui hoje de avião vindo de Lisboa. A sua estada na capital espanhola seria de carácter estrictamente particular, segundo um informador da embaixada americana. No domingo segue para Roma.—(F. P.).



O prof. Manuel Pinto, prestando hoje provas

Foi aprovado professor efectivo do Instituto de Medicina Tropical o dr. Manuel Pinto

O corpo docente do Instituto de Medicina Tropical, que, nos ultimos anos, tem alcançado grande prestigio cientifico, foi hoje aumentado com mais um professor efectivo: o sr. dr. Manuel Reimão da Cunha Pinto, que já ali trabalhava como professor auxiliar e que veio agora prover, pela primeira vez, a cadeira de Bacteriologia e Virulogia, recentemente criada.

O sr. professor dr. Manuel R. Pinto acabou hoje o seu concurso para o grau mais elevado do professorado daquele estabelecimento, fazendo uma lição sobre «O genero coxiella. O estudo de algumas estirpes de Coxiella Burnetii isoladas em Portugal».

O candidato dissertou largamente perante o juri, presidido pelo sr. professor dr. Francisco Cambournac, mostrando um profundo conhecimento de todos os aspectos que se relacionam com o agente da febre Q, doença descoberta há poucos anos e cujo conhecimento entre nós se deve, sobretudo, ao sr. prof. dr. Fernando Fonseca e em cujos estudos laboratoriais colaborou activa e valiosamente o sr. prof. dr. Manuel R. Pinto.

borou activa e valiosamente o sr. prof. dr. Manuel R. Pinto.

Após a lição do candidato, que foi largamente documentada com projecções de graficos e microfotografias, tomou a palavra o sr. professor dr. Candido de Oliveira, para proceder á argumentação, nos termos da lei. Depois de saudar o juri, aquele catedrático recordou a carreira brilhante do sr. prof. dr. Manuel R. Pinto, desde que foi assistente do arguente no Instituto Bacteriológico Camara Pestana, afirmando ter muito prazer em verificar, mais uma vez, que o candidato continua a trilhar o caminho da investigação consciênciosa, felicitando-se por ter tido alguma vez como colaborador um cientista de tal categoria. Referiu-se, em seguida, á forma e ao conteudo da lição, manifestando o desejo de que o prof. dr. Manuel Pinto desse alguns esclarecimentos complementares, sobre determinados aspectos.

O candidato, agradecendo as palavras do arguente, recordou com saudade os tempos em que trabalhara junto do prof. Candido de Oliveira e focou com mais pormenores alguns aspectos do tema que escolhera para a sua lição.

No final, o sr. professor dr. Francisco Cambournac proferiu algumas palavras, para cumprimentar os professores das três faculdades de Medicina presentes e para se felicitar pela forma elevada como havia decorrido o concurso.

O juri reuniu-se, em seguida, para deliberar, tendo, passado pouco, sido comunicado que o sr. dr. Manuel R. Pinto havia sido aprovado por unanimidade, professor efectivo, que equivale a catedrático da universidade.

MODERNAS

para Senhora e Criança pelos
Em bons tecidos de algodão e
da moda.

Aspectos interessantes da vida intelectual e artística revelados em números

(Continuação da 1.ª página)

médio): 41.904, em 1940-41; 46.885, em 1947-48; 44.917, em 1948-49; 40.559, em 1949-50.

Ensino Normal (magistério primário): 1.155, em 1947-48; 1.665, em 1948-49; 2.365, em 1949-50.

Ensino Artístico (Musica, Teatro e Belas Artes): 1.894, em 1940-41; 1.833, em 1947-48; 2.067, em 1948-49; 2.161, em 1949-50.

Ensino Superior (Universidades clássicas e técnicas; Escolas do Exército, Naval e Superior Colonial): 9.322, em 1940-41; 11.959, em 1947-48; 12.019, em 1948-49; 12.771, em 1949-50.

No ano de 1950, ficaram aprovados nos exames do Ensino Primário Elementar 96.174 alunos, no da 3.ª classe, e 59.790 no da 4.ª classe, ou seja um total de 155.964; nos do Ensino Liceal, 9.624 alunos ficaram aprovados no exame de admissão, 6.503 completaram o 1.º ciclo, 4.565 o 2.º ciclo e 2.273 o curso complementar; no Ensino Técnico Elementar e Complementar, concluiram o curso 7.055 alunos, e no Ensino Técnico Médio 236 alunos; no Ensino Superior, concluiram o curso 107 alunos das Faculdades de Ciências, 149 das Faculdades de Direito, 130 das Faculades de Letras, 190 das Faculdades de Medicina. 197 da Faculdade de Engenharia do Porto, 33 da Escola Superior de Medicina eVterinária. 56 do Instituto Superior de Agronomia, 107 do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, 69 do Instituto Superior Técnico, 70 da Escola do Exército, 21 da Escola Naval e 16 da Escola Superior Colonial. Nas Escolas e Faculdade de Farmácia houve as seguintes conclusões: licenciaturas 56, farmacêuticos 138. No Ensino Artístico concluiram cursos 47 alunos da secção de Musica e 9 da de Teatro; 43 e 14 respectivamente o curso especial e o curso superior de Arquitectura; 4 e 2 respectivamente o curso especial e o curso superior de Pintura; 5 e 1 respectivamente o curso especial e o curso superior de Escultura.

O volume indica que, em 1950, o numero de investigadores com bolsas de estudo no País era de 72, e de 49 o numero de bolseiros fora do País.

No capitulo dedicado a «Outros aspectos da vida intelectual e artistica», o volume indica que, durante o ano de 1950, foram registadas 2.657 obras em primeira edição na Biblioteca Nacional; que nos 88 museus do País houve 442.098 visitantes; que em 162 bibliotecas existiam, no fim do ano, 3.711.938 volumes e que foi 816.868 o numero de leitores; que existiam 456 jornais e outras publicações periódicas, 10 dos quais com 80 ou mais anos de publicidade e 2 com tiragem entre 70 mil e 230 mil exemplares. Quanto a espectáculos publicos, regista-se a existência de 507 casas de espectáculos com a lotação total de 405.320, em 448 das quais com a lotação de 256.376, foram levadas a efeito sessões de cinema. O numero de aparelhos receptores de T. S. F. era de 212.450, em 31-12-49, e de 239.852, em 31-12-50. A Mocidade Portuguesa possuia 499 centros de instrução geral (escolares e extra-escolares) e de instrução especial; a F. N. A. T. possuia 233 centros de Alegria no Trabalho e de Recreio Popular.

Nos campeonatos promovidos pelas federações e associações regionais desportivas, venderam-se, em 1950, 1.826.728 bilhetes, sendo a recita global de 16.023.534$00.

Nas totalidades de praticantes de desporto inscritos ocupou o primeiro lugar o futebol com 16.001, seguido do ténis de mesa com 9.651, do campismo com 4.042, do basquetebol com 3.395 e do voleibol com 2.532.

O quadro dedicado á actividade recreativa, educativa e cultural dos organismos locais demonstra que, em 1950, houve 1.748 récitas, 16.158 bailes, realizando-se também nesses organismos 989 conferências, 2.833 concertos, 530 sessões culturais e 1.725 saraus e outras reuniões. Havia 13.894 cultores de musica, 3.573 de canto coral, 402 bandas de musica, 224 orquestras, 78 escolas com 6.000 alunos e 307.409 volumes nas bibliotecas existentes.

Comentários americanos à troca de impressões entre Morrison e o «Pravda»

(Continuação da 1.ª página)

neste ponto empregou palavras e argumentos incisivos capazes de impressionar o publico soviético de boa vontade. Dada a pronta refutação do «Pravda» e a falta de contacto do publico russo com a Imprensa e a Rádio do resto do Mundo, é dificil prever até que ponto as palavras do chefe do Foreign Office terão podido penetrar no espirito do mesmo publico.—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 2.—Toda a Imprensa neorquina comenta a troca de artigos entre Herbert Morrison, chefe do Foreign Office, e o «Pravda», orgão do Partido Comunista russo.

O «New York Times» felicita Morrison por ter aberto «uma brecha no pano de ferro, que permitiu injectar uma baforada de ar fresco na sufocante atmosfera soviética». Todavia, aquele jornal, aproximando a permuta Morrison-«Pravda» da ofensiva de paz soviética, põe o Oeste de sobreaviso contra as «armadilhas» que, como mostra a resposta do «Pravda», os soviéticos continuam a pôr no caminho daqueles que deles não desconfiam. Comentando, por outro lado, a oferta que lhe fez a revista soviética de lingua inglesa «News» de publicação de artigos nas suas colunas, o mesmo jornal opina que esses comentários deveriam ser igualmente reproduzidos em jornais moscovitas de circulação geral e escritos em russo.

Pelo seu lado, o «New York Herald Tribune» classifica a resposta do «Pravda» de «propaganda comunista em série», mas felicita o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico por ter escrito esse artigo.

Quanto ao «Daily News», depois de felicitar Morrison pelo seu trabalho de jornalista, escreve: «No conjunto, esta troca de pontos de vista entre Londres e Moscovo foi um episódio espectacular e estimariamos que se prolongasse com a participação suplementar de porta-vozes americanos autorizados e inteligentes».—(France Presse).

O novo bombardeiro de oito motores

WASHINGTON, 2.—O novo super-bombardeiro octomotor, cuja construção foi anunciada recentemente, o B52, custará 21.354.211 dólares segundo informação dada ontem pela Subcomissão de Créditos Militares da Camara que a recebeu das autoridades competentes em sessão á porta fechada. Já se fabricaram quatro aparelhos deste tipo destinados a voos experimentais. O seu elevado custo é devido ao facto de se tratar ainda de prototipos fabricados por assim dizer por medida com ferramental especial. Se forem construidos em série, as ferramentas são amortizadas de tal forma que cem aparelhos custarão 3 milhões de dólares cada. Cada visor destes bombardeiros fica por 250.000 dólares. Deve ser de precisão extrema, pois que os B52 poderão atingir altitudes de mais de 16.000 metros e largar dai bombas se preciso for.—(F. P.).

O MITO DE IALTA (1)

«Chegou o momento, escrevem, na sua secção habitual do «Herald Tribune», os irmãos Alsop, de falar dos acôrdos de Ialta de uma forma diferente daquela que tão tolamente tem sido empregada até hoje. A verdade sobre Ialta é que este nome resume uma combinação inteiramente favorável para nós, desde que os seus signatários a cumprissem. Se nem todos a cumpriram, deve dizer-se também que isso se deveu á nossa própria loucura».

Os mesmos jornalistas, no mesmo artigo, acrescentam ao que acima fica transcrito estas palavras:

«Quando Estaline compreendeu, perante o espectáculo da desmobilização prematura do exército americano, que os nossos dirigentes, entre os quais se contam os que atacam agora com furia os acordos de Ialta, tinham praticado o maior êrro da história dos Estados Unidos, decidiu rasgar a combinação que fizera. Então, e só então, a União Soviética iniciou a politica a que assistimos desde o fim das hostilidades».

Os irmãos Alsop não podem ser acusados de excessiva devoção pela memória do homem que em nome do povo americano negociou os acordos de Ialta. Era limitada a sua simpatia pela politica de intervenção, nas horas criticas em que a onda isolacionista fez correr a todo o Mundo o risco de suportar a paz hitleriana. As suas tendências actuais não são favoráveis á reabilitação histórica de uma figura e de uma tendência que, quaisquer que sejam as opiniões formuladas sobre elas, deram á América a posição que actualmente ocupa, a posição de primeira potência mundial.

O seu depoimento aparece ainda valorizado por algumas revelações saborosas sobre a atitude dos dirigentes de Moscovo em relação a dois categorizados chefes comunistas do após-guerra (Tito e Mao Tse Tung) e reveste-se de uma importancia especial. Esse depoimento restabelece a verdade sobre um tema contravertido da história do nosso tempo.

O chanceler Bulow dizia que a politica externa se não regula por programas fixados antecipadamente com todos os pormenores e que, pelo contrário, os que a tratam devem considerá-la uma arte em que os factores imprevistos são uma consequência natural da evolução caprichosa dos acontecimentos. Em Ialta, o presidente Roosevelt soube ser o artifice e o beneficiário das oportunidades que os seus interlocutores, o primeiro ministro da Grã-Bretanha e o chefe do Governo soviético, não puderam evitar.

Nas negociações que se prolongaram durante uma semana, de 4 a 11 de Fevereiro de 1945, a sua acção de medianeiro entre as teses antagónicas de Churchill e Estaline, criou o quadro propício em que o seu talento de diplomata serviu superiormente os interesses dos Estados Unidos. «Estou firmemente convencido, escreveu o antigo secretário de Estado americano, Sttettinius, que quando a conferência de Ialta for colocada na sua perspectiva exacta e indiscutivel, se tornar um simbolo do bom senso e da coragem de Franklin Roosevelt».

Raras vezes se terá assistido, mesmo numa época como a nossa, fertil na deformação intencional da verdade e na deturpação emocional da história a um espectáculo idêntico ao que nos oferece o debate ignaro travado á volta de Ialta, desde que a guerra fria surgiu documentando a impotência dos vencedores para construir a paz. O velho Selguobos pôs a circular uma expressão risonha «a história sincera» para protestar, com a ingenuidade caracteristica do seu tempo, contra uma tendência que então se esboçava e teve o seu epilogo na epilepsia do dr. Goebbels. Esse jacobino «vieux jeu» foi o ultimo aristocrata que reivindicou a verdade como um atributo dos que escrevem a História.

Depois, os romancistas e os mitólogos tomaram conta dela para actualizar o dito de Montesquieu sobre os franceses que levantam estátuas para que o futuro não diga que são todos cobardes ou cretinos. O romance de Ialta e a lenda a que ele deu origem estão na raiz de alguns episódios aparentemente incompreensiveis que levaram o Mundo á situação em que actualmente se encontra.

A' sua sombra, a superstição atómica medrou como Hersatz oportunista de uma politica inexistente. Sem essa lenda a comunidade ocidental ter-se-ia erguido á altura das suas responsabilidades e da sua missão.

Na paisagem movediça da vida americana, a necessidade de demolir a figura do presidente desaparecido sobrepôs-se á compreensão objectiva do interesse nacional. A causa do ocidente sofreu um dano irreparavel com as vicissitudes eleitorais, periodicamente suscitadas do outro lado do Atlantico. Entretanto, as exigências da guerra fria levaram a preferir a comodidade das interpretações erradas ao sacrificio das explicações verdadeiras.

«Ialta escreveu o americano Schlesinger, no seu estudo sobre o após guerra, tornou-se, no espirito dos revisionistas americanos, que substituiram os isolacionistas batidos, e inscreveu-se nas suas bandeiras como uma desculpa confortavel para tudo o que, depois do termo das hostilidades, começou a correr mal para nós».

Só agora, á medida que surgem os depoimentos veridicos e os testemunhos insofismáveis sobre essa jornada crucial, sem a qual a vitória dos Aliados era uma miragem e a grandeza da América uma incógnita, é possivel refazer um processo falseado nas suas peças essenciais. Essa deturpação da História teve, em seis anos, as mais graves consequências politicas e os efeitos mais perniciosos, não apenas para os americanos mas para os povos do Ocidente identificados com os Estados Unidos na realização de uma tarefa comum.

AVISO «BARTOLOMEU DIAS»

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—Em viagem de instrução de aspirantes da Marinha, entrou esta manhã em Leixões o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Luís Freitas Oliveira Lima. Este oficial, acompanhado pelo sr. comandante Diogo Pais foi esta manhã apresentar cumprimentos ás autoridades civis e militares, as quais irão retribui-los ao «Bartolomeu Dias», que amanhã segue viagem.

Arderam 8.000 quilos de cevada

BEJA, 2 *(Pelo telefone)*.—Esta madrugada declarou-se incêndio no Monte da Lobeira, situado a alguns quilómetros desta cidade e pertencente ao lavrador sr. António Baptista Crujo. Arderam oito mil quilos de cevada branca. Durante o ataque ao incêndio sofreu ferimentos o bombeiro desta cidade sr. Miguel Cirilo, que foi tratado no hospital local.

CONFECÇÕES

ultimos processos americanos
de seda nos ultimos padrões

VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
PRONTOS A VESTIR
Aven. João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

Beba VITASUMO bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA, ANANÁS OU TOMATE

TaKy Depilatório Francês

Destroi os pelos em 6 minutos
Sem dor
Sem irritação
Couto, Limitada
Vende-se em Agua ou Creme
PELO CORREIO: ESC. 22$00

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

A melhor propaganda
é feita pela nossa dedicada clientela *Grande Ourivesaria do Barateiro Pimenta.*
Rua Augusta, 253 a 257 (Esq.ª de St.ª Justa).

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar
COMPAÑIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

BUENOS AIRES

EXPRESSOS DE LUXO

Próximas saídas

PAQUETES	DESTINO	DATA
«EVA PERON»	HAVRE e LONDRES	3 AGOSTO
«17 DE OCTUBRE»		31 »
«EVA PERON»	RIO-MONTE-VIDEU e BUENOS AIRES	28 AGOSTO

Para passagens e carga tratar com os Agentes Gerais:
Sde. Com. Orey, Antunes & Comp.ª, Ltd.ª
Praça Duque da Terceira, 4
Telfs. 22271/3
LISBOA

ESTENO-DACTILÓGRAFO/A

Precisa-se com muita prática, sabendo escrever espanhol e português correntemente. — Resposta a este jornal. 733.

João Condeixa

MISSA DO 30.º DIA

Sua esposa, filho, cunhadas e cunhado, participam que se realiza amanhã, pelas 11 horas, na Igreja dos Anjos, missa sufragando a alma do seu querido esposo, pai e cunhado, agradecendo por este meio a todas as pessoas que compareçam a este piedoso acto.

João Condeixa

MISSA DO 30.º DIA

Suas filhas, filhos, genros, nora, netos e netas, participam que se realiza amanhã, pelas 11 horas, na Igreja dos Anjos, missa sufragando a alma do seu querido pai, sogro e avô, agradecendo por este meio a todas as pessoas que compareçam a este piedoso acto.

João Condeixa

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, cunhadas e cunhado na impossibilidade de agradecer individualmente a carinhosa manifestação de sentimento de tantas pessoas de suas relações no transe doloroso que acabam de viver, vêm por este meio testemunhar-lhes o mais profundo agradecimento.

João Condeixa

AGRADECIMENTO

Suas filhas, filhos, genros, nora, netos e netas na impossibilidade de agradecer individualmente a carinhosa manifestação de sentimento de tantas pessoas de suas relações, no transe doloroso que acabam de viver, vêm por este meio testemunhar-lhes o mais profundo reconhecimento.

NOVAMENTE VITORIOSO

JOSÉ FERREIRA BAPTISTA

classifica-se

VENCEDOR ABSOLUTO

da

Prova «Critério» 1951

AUTOMOVEIS **MG**

Distribuidores Gerais
A. M. ALMEIDA, LDA.
39, R. Esc. Politecnica — LISBOA
Agentes em todo o País

SELOS-ALBUNS

Albuns de Portugal e Colónias e da Europa por países

O maior «stock» de selos à venda — Peça grátis **O Filatelista**

ELADIO DE SANTOS

RUA BERNARDO LIMA, 27
LISBOA
Telefone 49725

Delfina Naldo Amaral Delgado

FALECEU

Angelo Dias Delgado, Maria do Carmo Delgado Frias, Angelo Dias Amaral Delgado, Maria do Carmo Delgado Frias, Germana de Jesus Naldo, Mercês do Ceu Amaral, António Rodrigues do Amaral, Manuel de Sá Monteiro de Frias e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida Esposa, Mãe, Avó, filha, irmã, sogra e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 15 horas, da igreja dos Jeronimos, para o cemiterio da Ajuda.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

SERVIÇO DE CARROS ELÉCTRICOS

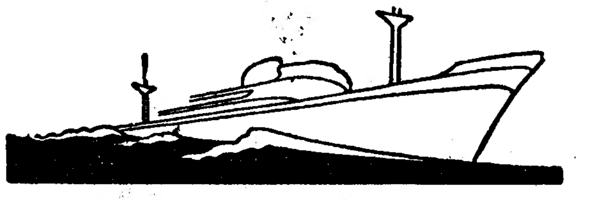
A partir de 3 do corrente e enquanto durarem os trabalhos de pavimentação da Rua da Prata, as carreiras de carros eléctricos que normalmente utilizam aquela rua passam a circular pela Rua Augusta e Rua da Betesga.

AZULEJOS e LOIÇA SANITARIA

DUREX

134 — RUA DO ARSENAL — 136
LISBOA

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para **Funchal, La Guaira, Curaçau, Havana, Vera Cruz, Houston, Galveston e New Orleans**

O PAQUETE RAPIDO

«LUCIANO MANARA»

esperado em 11 de Agosto
Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDA POR UM «JEEP»—Na estrada nacional de Alcochete ao Montijo foi colhida por um «jeep», sofrendo fractura de clavicula, Delmira Pereira, de 58 anos, de Alcochete. Foi conduzida ao Hospital de S. José por uma ambulancia da Misericórdia de Alcochete.

SINALEIRO ATROPELADO—No cruzamento da Rua Febo Moniz com a Avenida Almirante Reis foi colhido por um automóvel, conduzido por Julio Rodrigues, da Avenida General Roçadas, 65, 1.º, o policia-sinaleiro n.º 1.777, Manuel José de Barros, residente na Rua Carvalho Araujo 114-A, 1.º. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, no serviço de radiologia.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Os Analistas», da Calçada de Santana, realiza, no próximo domingo, mais um passeio cultural ao Norte do País, com o seguinte itinerário: Tomar, Coimbra, Viseu, Lamego, Braga, Monção, Valença, Viana do Castelo, Porto, Leiria e Lisboa. Recebemos, do mesmo grupo, 20$00, para os nossos pobres.

FESTA DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos do grande «aficionado» sr. D. António da Camara do Vale promove amanhã á noite uma festa em sua homenagem, que se realizará no restaurante Tipoia, na Rua do Norte.

ATENEU COMERCIAL

No Ateneu Comercial de Lisboa enconfra-se a funcionar o curso de habilitação ao Instituto Comercial de Lisboa, para o qual se recebem inscrições na secretaria-geral, todos os dias uteis, das 21 ás 0 horas.

Desastre mortal no trabalho

COVILHÃ, 2.—(Pelo telefone).—Quando trabalhava nas obras da nova avenida que liga a estação do caminho de ferro ao centro da cidade, foi colhido por um pedregulho o servente de pedreiro João Rodrigues Franco, de 52 anos, casado, natural de Pêra Boa. Conduzido ao hospital da Misericórdia ali faleceu, apesar de todos os esforços médicos, visto ter sofrido fractura da base do cranio.

Arraial na Parede

No Parque Morais, na Parede, e a favor da construção da igreja local, inaugura-se hoje o costumado arraial, que passa a estar aberto nas noites de quintas-feiras, sábado e domingo, neste dia também de tarde e com diversões para as crianças. Esta noite abrilhanta o arraial, amávelmente, a banda local, e todas as noites haverá variedades.

Lobos e raposas

VILA POUCA DE AGUIAR, 2.—Tem aparecido, nas serras do Alvão e do Cabreiro, alcateias de lobos, que devoram tudo o que podem apanhar.

As raposas também têm dado que falar, pois assaltam as capoeiras, matando grande quantidade de aves.

ATENÇÃO Snr.as e Cavalheiros

5 PRÉMIOS!

no valor de 3.500$00 vae a FA'BRICA DO ROSSIO sortear já na próxima 2.ª feira por quem lá fôr comprar os seus lindos **casacos** a 3/4 e outras boas malhas e **camisaria** para passeio, campo e praia a preço de fábrica.

Entrada pelo Arco Bandeira (ao Rossio) 1.ª porta — 1.º andar

Pós de Keating

Livre a sua despensa das formigas comprando hoje mesmo PÓS DE KEATING que não são venenosos nem estão falsificados!

Á venda em todas as boas drogarias.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove na Irlanda, por virtude duma profunda depressão centrada a Noroeste da Escócia, e do sistema frontal associado. Este conjunto, no seu deslocamento para Nordeste, deverá agravar o estado do tempo, durante o dia de hoje, em todo o território das Ilhas Britanicas. Portugal e a região do Atlantico que compreende os Açores e a Madeira estão sob a acção de um vasto anticiclone quase estacionário, centrado a Sul dos Açores, que se estende até ao Mar da Biscaia.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: Ceu com periodos de forte nebulosidade. Vento fraco, a moderado, de Norte. Nevoeiros matinais e condições favoráveis á formação de trovoadas locais, nas terras altas de Trás-os-Montes e das Beiras.

A Sul daquele sistema: Ceu pouco nublado, ou limpo. Vento bonançoso, a moderado, de Norte, soprando, por vezes, com rajadas muito frescas a fortes, durante a tarde, na faixa costeira ocidental. Em todo o continente: Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25º,7; minima, 16º,7*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º,7; minima, 17º,4*.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio-Mocidade», programa organizado pelos serviços culturais da M. P.; 19 e 30, O compositor da semana: Bloch; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?», programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário—Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Transmissão, em gravação dos nossos serviços, de um programa de variedades, realizado em Sintra; 22, «Caminhando para uma vida melhor», programa organizado pela Associação Industrial Portuguesa; 22 e 15, Trechos de operetas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo», revista mundial de som; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, Recital de piano, por Helena Ferreira Lamas; 22 e 45, «Que quer ouvir?», discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Rádio-Magazine»; 21, «Tem graça e não ofende»; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Programa dos associados; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSITÁRIO—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Musica portuguesa; 20, «Histórias da História»; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Concerto da tarde; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cabrita—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Cardote—Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25 (Tel. 5 3469); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 4 0536); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 5 0487); Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 4 9479); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 6 1758); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D., Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3 7070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 6 1867); Modelar—L.º Dr. António de Sousa Macedo (Poço Novo), 7-A (Tel. 2 7896); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 2 1771); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 2 7880); Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 21 e 45.—«Os filhos de Eduardo».
COLISEU—A's 21 e 45—«Sol de Portugal».
TIVOLI—«Folias na ópera».
EDEN—«Os grandes aldrabões».
S. JORGE—«A mulher das cinco caras».
POLITEAMA—«Um João Ninguém».
CAPITÓLIO—«Sangue vermelho».
LIS—««Tótó procura casa».
REX—«Se minha mulher soubesse».
ODEON e PALACIO—«Uma mulher perfeita».
OLIMPIA—«Ciume fatal».
TERRASSE—«Romeu e Julieta».
PROMOTORA—«Até parece mentira».
CHABY (Algueirão)—«Antoine et Antoinette».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	685$	685$	686$
Consolidado 3 % T. 10	751$	751$	752$
Consolidado 3 1/2 T. 10	875$	874$	876$
Centenários 4 %	1.985$	1.983$	1.986$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	945$	944$	950$
Idem 1943	—	—	940$
Externas 1.ª carimbadas	1.200$	1.200$	1.205$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.310$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	—
Lisboa e Açores por ...	—	905$	910$
Ultramarino cp. T. p...	—	562$	570$
Portugal port. T. p. ...	—	1.195$	1.210$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	240$
Cimentos Tejo...	—	170$	—
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	139$	139$	139$
Alto Alentejo cupão ...	138$	138$	138$
Portugal e Colónias ...	290$	289$	291$
Nac. Navegação T. p.	1.107$	1.106$	1.108$
Colonial de Navegação	800$	800$	807$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.110$	—
Port. Tabacos cupão ...	338$	337$	338$
Tabacos Portugal cupão	—	400$	410$
União Eléctrica Port. ...	—	185$	192$
Cassequel	1.045$	1.044$	1.046$
Agricola das Neves ...	—	970$	995$
Agricultura Colonial ...	—	550$	580$
Açucar de Angola... ...	—	2.900$	3.000$
Buzi	133$	133$	133$
Cabinda...	—	180$	190$
Ilha do Principe	—	1.210$	1.240$
Zamoézia T. de 25 ...	123$	122$	123$
Moçambique	182$	181$	182$
Electrica das Beiras	—	1.300$	1.302$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	515$	515$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

MENOR AFOGADO NUM POÇO

Em Almoçageme caiu a um poço, e morreu afogado, o menino João Baptista Velez, de 5 anos, filho de D. Maria Florinda Dias Velez, e neto de D. Maria da Encarnação Velez Dias e do sr. Augusto Dias da Costa, funcionário do Casino Estoril. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas para o cemitério daquela localidade.

SECÇÃO POPULAR

SEDAS
SCHANTUNGS
TAFETÁS
LÃS PARA SENHORA
CHEVIOTES E FLANELAS

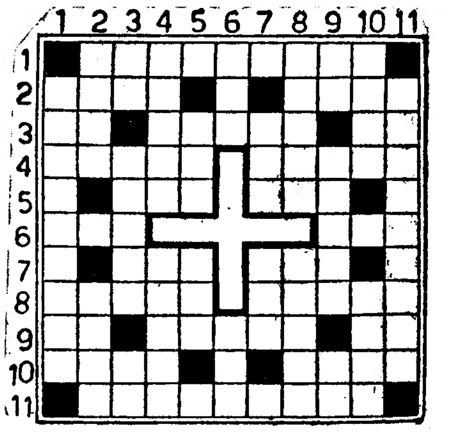
A PREÇOS POPULARES

CASA AGUIAR, LDA.

RUA DO CARMO, 17—LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3187



HORIZONTAIS: 1—Frestas. 2—Caracter frouxo. Pregar. 3—Simbolo quimico da prata. Obriguei. Vê. 4—Assassinar. Despacham. 5—Altar. Ribeira que concorre para a formação do rio Sorraia. 6—Viscera. Moeda japonesa. 7—Utensilios domésticos. Agora. 8—Satanás. O monarca. 9—Ceu. Fronteiras. Nota musical. 10—Fechai as asas para descer mais depressa. Criadas de meninos. 11—Terminasses.

VERTICAIS: 1—Soldados. 2—Deixa em testamento. Nome de mulher. 3—Parecença. Peça movediça que tapa um vaso. Antes de Cristo. 4—Cor de rosa. Descerrava. 5—Agora. Ecoa. 6—Pronome pessoal. Seguirá. 7—Fluido aeriforme. Vasia. 8—Individuo que vai casar. Rosáceas. 9—Viração. Abrilhantar. A mim. 10—Divisão de uma casa. Sufixo que indica abundancia (pl.). 11—Consertais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3186

HORIZONTAIS: 1—Dante. Traga. 2—Erea. Eram. 3—Pão. Tua. Ela. 4—Ornar. Casar. 5—Ia. Ralar. Sr. 6—Uni. Bar. 7—Em. Errar. Ir. 8—Nossa. Dança. 9—Tia. Moa. Iam. 10—Oriá. Alvo. 11—Sarça. Broas.

VERTICAIS: 1—Depoimentos. 2—Arara. Moira. 3—Neon. Sair. 4—Tá. Arnês. A. C. 5—Trairam. 6—Tu. Os. 7—Acabada. 8—Ré. Arara. Ar. 9—Ares. Nilo. 10—Galas. Içava. 11—Amarraramos.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

Joias
Pratas
Relógios
Vendas com grandes facilidades
Casa Max
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE
Maffee
UM PRODUTO SUIÇO
A' VENDA NAS PRINCIPAIS FARMÁCIAS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha

Os democráticos do Japão pretendem modificar *o projecto* do tratado de paz

TÓQUIO, 2.—O Partido Democrático, o segundo actualmente na oposição, convidou ontem as potências aliadas a modificarem o projecto de tratado de paz japonês e pediu ao Governo e á delegação japonesa que intervenham no mesmo sentido. Os democráticos pedem: 1.º—Manutenção da soberania japonesa sobre as ilhas Ryu-Kiu, Curilas e Bonim ou, eventualmente, tutela das Nações Unidas sobre estes territórios com regresso final ao Japão; 2.º—Que o Japão seja descarregado logo que for possível de todas as responsabilidades quanto ao pagamento de reparações; 3.º—Admissão do Japão, logo que seja possível, nas Nações Unidas se este tiver que assumir responsabilidades de segurança colectiva. Pedem ainda que a O. N. U. tome já todas as medidas para o regresso ao Japão de todos os prisioneiros nipões de harmonia com a declaração de Potsdam, que o Governo anuncie medidas de compensação para os nacionais cujas propriedades são cedidas a potências aliadas e, finalmente, que o Governo dê explicações á Dieta a respeito das negociações com os Estados Unidos sobre o tratado de paz e pacto de segurança.

Foi esta questão da convocação extraordinária da Dieta que fez malograr as negociações entre o Governo e o Partido Democrático para a inclusão de representantes deste na delegação que deve partir em 29 ou 30 do corrente para San Francisco.—(F. P.).

Foi adiada a partida da missão inglesa para Teerão

LONDRES, 2. — Um informador do Foreign Office disse esta manhã que a missão ministerial britanica á Pérsia, para tratar da questão do petróleo, chefiada por Richard Stokes, lord do Selo Privado, ministro responsável pelas matérias primas, não partirá hoje. Fora recebida a resposta de Averell Harriman ao pedido da Grã-Bretanha de elucidação sobre vários pontos, mas tinham de ser ainda completadas certas formalidades. O informador do Foreign Office disse ser possível que Stokes e a sua missão partam amanhã.—(R.).

As razões do adiamento

LONDRES, 2. — Interrogado acerca das razões do adiamento da partida de Stokes para Teerão, um porta-voz do Governo recordou que já se indicara de fonte oficial que as disposições tomadas podiam ser modificadas á ultima da hora.

Aguardava-se esta manhã no Foreing Office uma mensagem de Harriman acerca da partida da missão britanica. Não se conseguiu saber se já chegou, mas há razões para crer que sim e que não contem resposta inteiramente satisfatória aos ultimos pedidos de esclarecimentos transmitidos pelo enviado de Truman ás autoridades persas.—(F. P.).

Algés

Hoje, quinta-feira, realiza-se na **Feira de Algés** um grandioso espectáculo de variedades no qual colaboram os artistas **ALZIRINHA CAMARGO, AURA RIBEIRO, Horácio Reinaldo, João Azevedo, João Viana (Vianinha),** a fadista **Maria Marques** e o conjunto típico de ritmos brasileiros **«Os Caipiras».** As fadistas serão acompanhadas pelos mestres da guitarra e da viola **RAUL NERY** e **FLAVIO TEIXEIRA.** Durante o espectáculo será sorteado um aparelho de rádio oferecido pela **CASA DARDO.** Os bilhetes estão á venda ao preço de 5$00, 6$00 e 7$50.

POLÍTICA FRANCESA

Petsche apresentou-se na Assembleia Nacional a fim de pedir a investidura

PARIS, 2.—Ás 10 e 30 prefixas, Maurice Petsche, presidente do Conselho «designado», subiu á tribuna para ler o seu discurso de investidura á Assembleia Nacional.

O chefe do Governo designado acentuou a urgência em solucionar a crise e disse que há de facto uma maioria republicana coerente e estável.

Entre as tarefas imediatas que o futuro governo terá de empreender, o orador apontou:

No interior, fixação dos preços agrícolas, reorganização da segurança social, estabelecimento no principio de Setembro, na base de Março de 1951, de novo equilibrio dos preços e dos salários equiparados em função uns dos outros.

No que respeita os salários, propõe novas modalidades de revisão e uma fórmula de partilha equitativa dos resultados da produção e da produtividade. Prevê a criação de uma Caixa de Garantia do Salário Mínimo de que beneficiariam os professores do ensino livre, tantas vezes pagos por menos do «mínimo vital». Esta fórmula permitiria resolver um dos aspectos pelo menos da questão escolar, tirando-lhe o seu aspecto social que mais doloroso se apresenta. Se esta solução for aceita, será de contar com as conclusões de uma comissão imparcial e livre. Acessóriamente, Petsche, a propósito da comissão encarregada de examinar o conjunto dos problemas escolares e muito principalmente o estatuto do ensino livre, propõe que sejam revistas as condições de atribuição das bolsas de estudo e se promova um plano de grandes construções, de que deve beneficiar, acima de todos os outros sectores, o do ensino.

A propósito dos problemas internacionais, Petsche observa que a França deve estar presente na cena internacional «num momento em que se joga o equilibrio da Europa e talvez a paz dos anos futuros» e, em particular, considerou inconcebível que a França seja a ultima a encetar a discussão do projecto de Consórcio Carvão-Aço, que não tenha governo no momento em que se prepara o tratado de paz com o Japão e que corra o risco de ir sem preparação suficiente á conferência da Comunidade Atlantica em Setembro e Outubro.

Evocou seguidamente os preparativos em curso para o Exército europeu, os grandes projectos financeiros de investimentos comuns e a procura dum levantamento geral do nivel de vida das nações europeias. Finalmente, afirmou, as tarefas urgentes que devem ser empreendidas na União Francesa não podem esperar. E concluiu: «A legislatura que começa tem nas mãos o destino das instituições e o prestígio da França no Mundo. O primeiro governo desta Assembleia deve reflectir esta tomada de consciência. Triunfará se a maioria republicana escolhida pelo país o quiser».

Depois do discurso de Maurice Petsche, Paul Reynaud, em nome dos independentes, deu o total apoio do seu grupo ao presidente do Conselho designado. Acerca do problema escolar declarou: Aceitamos esta fórmula de transacção. Examinando a situação internacional, o orador notou: Na Indochina defendemos todo o Sueste asiático. Sublinhou seguidamente a incidência dos acontecimentos internacionais no rearmamento e a alta das matérias-primas, assim como a elevação do custo de vida que pesa na balança comercial francesa.

Loustanau-Lacau, independente não inscrito, disse: «Votarei por Petsche como alguém que está com uma avaria e pede reboque para ir a uma oficina». A sessão recomeça ás 15 horas.

Dizem os observadores politicos que tendo os radicais, M. R. P., socialistas e independentes decidido votar em Petsche, a investidura deste parece garantida. Mas a sua tarefa não findará por isso; terá de formar governo e pedir a participação efectiva dos diversos grupos nas responsabilidades do Poder.—(F. P.).

A interferência soviética *no comércio* da parte ocidental *de Berlim*

BONN, 2—Espera-se que os três altos comissários ocidentais discustam hoje, na sua reunião regular, as contra-medidas a tomar por causa da interferência sovietica no comércio da parte ocidental de Berlim com a Alemanha ocidental. Iniciaram já uma «pequena ponte aerea», para escoar 1.000 toneladas de artigos manufacturados, no valor de cerca de seis milhões de libras, dos armazens do Ocidente de Berlim. Restrições sovieticas bloquearam o seu transporte para o Oeste da Alemanha.

Observadores disseram que havia várias contra-medidas ocidentais possiveis, se os russos paralisassem completamente o comércio de Berlim. Por exemplo, a Alemanha ocidental poderia cortar a energia electrica que Hamburgo fornece ao Estado de Mecklemburgo, na zona sovietica.

Grã-Bretanha, França e Estados Unidos responderam já ás restrições sovieticas com a recusa de ratificação de um novo acordo comercial entre a Alemanha ocidental e oriental para troca de mercadorias no valor de 84 milhões de libras. Até esse acordo entrar em vigor, a Alemanha oriental ficará privada de abastecimentos essenciais de aço e máquinas necessários para o seu plano de cinco anos.

Quatro aviões civis—dois franceses, um britanico e um americano—estão agora a operar na ponte aérea. Podem transportar 30 toneladas de mercadorias, num só voo por dia. Um funcionário aliado disse: «Temos outras coisas preparadas». Julga-se que se queria referir a planos não revelados para aviões militares colaborarem no escoamento das mercadorias.—(R.).

Chegou-se ao ponto morto nas negociações de Kaesong

(Continuação da 1.ª página)

tar adoptada pela delegação aliada e declarou textualmente: «O comando das Nações Unidas não tenciona violar um armisticio militar a respeito do qual se tenha chegado a acordo. Mas nunca se colocará numa posição indefensável na eventualidade duma violação pela outra parte». E por duas vezes Joy fez a Nam Il a seguinte pergunta: «Concorda ou não que o comando é responsável pela segurança das suas forças durante o armisticio militar?» De ambas elas o chefe da delegação comunista respondeu evasivamente. Os ultimos seis minutos foram consagrados ao seguinte diálogo, que se repetiu por cinco ou seis vezes: Nam Il perguntava ao chefe da delegação aliada se tinha alguma coisa a acrescentar. «Nada»—retorquia Joy. «Nós também não»—replicavam os chefes comunistas.

Crê-se que não se fez durante a sessão a minima alusão á declaração de Dean Acheson.

«Os americanos querem uma linha que possa constituir base de agressão á Manchuria»—dizem os comunistas. «Desejamos garantir ao povo sul-coreano e ás nossas tropas a sua segurança obtendo um cessar fogo que corresponda ás nossas necessidades militares»—respondem os delegados das Nações Unidas. E' este, grosso modo, o tema da discussão começada há uma semana a propósito do ponto 2 da agenda entre o almirante Turner Joy e o general Nam Il. Não tem havido polémica, cada delegado limitando-se a reler as frases que já lera na véspera, comentando-as por vezes e apoiando energicamente as passagens principais da posição da sua delegação que são «politica e paz» para os comunistas e «realismo e paz» para as Nações Unidas. Compreende-se muito bem porque é que os delegados têm tanto empenho nas suas posições. Ambas as delegações se apresentaram em Kaesong persuadidas que os exércitos que representam estão vitoriosos. Ambas estão animadas do mesmo desejo de paz, mas ambas querem alcançar um êxito.

Para os norte-coreanos e seus amigos chineses uma linha de cessar fogo é uma derrota se não for estabelecida na abstracção do paralelo 38º. Para as Nações Unidas, que têm sempre presente a data de 25 de Junho de 1950, em que os norte-coreanos invadiram a Coreia do Sul, a segurança passa adiante das considerações politicas. A linha de cessar fogo deve ser defensável e se as posições fortes que existem na obliqua da linha de frente forem abandonadas, a Coreia do Sul ficará aberta a nova invasão vinda do Norte. Mas existem possibilidades de compromisso: a linha obliqua das Nações Unidas pode fazer um angulo variável com o paralelo preconizado pelos comunistas. O angulo actual é de cerca de 45º. Poderia ser ainda diminuido sem que as Nações Unidas percam as suas posições defensivas. E' sem duvida para esta finalidade que tendem os adiamentos sucessivos da conferência.—(F. P.).

O significado da nomeação de Fechteler para sucessor de Sherman

(Continuação da 1.ª página)

dos vão expandir as suas instalações no aeroporto de Goose Bay, no Lavrador, na rota dos aviões para a Europa. —(Reuter).

A nomeação do almirante Fechteler para sucessor de Sherman

WASHINGTON, 2.—A nomeação do almirante Fechteler para o posto de comandante-chefe das forças navais dos Estados Unidos indica, segundo as esferas bem informadas, a importancia que o presidente Truman e o Departamento da Defesa atribuem ás águas europeias e á defesa do Atlantico. Com efeito, o almirante Fechteler fora escolhido para o posto de comandante-chefe das forças navais do Atlantico, mas nunca chegara a exercer essas funções. É uma das personalidades da Marinha americana que mais de perto têm estudado os problemas relativos ás nações atlanticas.—(F. P.).

Pede-se uma redução nos créditos de auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 2.—O presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, James Richard, apresentou nesta comissão uma proposta tendente a reduzir 700 milhões nos créditos de 8.500 milhões de dólares pedidos pelo presidente Truman para auxilio ao estrangeiro. Richard, cuja proposta é considerada extraordinária na capital federal, dado que é costume os presidentes das comissões insistir em que sejam votados integralmente os créditos solicitados pelo Governo, sugeriu que a redução de 700 milhões de dólares tenha a seguinte distribuição: 550 milhões de dólares no capitulo de auxilio económico e militar á Europa, 100 milhões no fundo de reconstrução da Coreia e 50 milhões no auxilio ao Extremo-Oriente.—(F. P.).